



Instrumentos de Gestão Previsional

Ano 2016

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25º, nº 6, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, de **ECOLEZÍRIA - EMPRESA MUNICIPAL PARA O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M.**, consistindo: nos Plano anual de atividades, Plano anual de investimento, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional (que evidencia um total de 5.787.034 euros e um capital próprio de 1.142.720 euros, incluindo um resultado líquido de 32.971 euros) e os pressupostos em que se basearam.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas no parágrafo nº 6 abaixo, o trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Reservas

6. Os pressupostos que suportam os valores inscritos nas rubricas “Receita CVE-Biogás”, “Transporte e tratamento de lixiviado” e “Taxa de gestão de resíduos”, encerram incertezas fundamentais que nos impedem de formar opinião sobre a fiabilidade de tais valores.

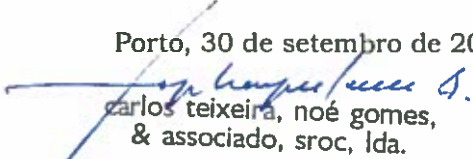
Parecer

7. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas no parágrafo nº 6 acima, com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Empresa.
8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

9. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo nº 7 acima, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- 9.1. não se encontra refletido nas contas previsionais o impacto emergente das operações da selagem do aterro, nomeadamente ao nível do reconhecimento específico dos gastos, mesmo que suportados pela Envirogás, e a correspondente reposição das provisões constituídas para o efeito;
- 9.2. o pressuposto de alteração da estrutura acionista, referida no plano de atividades, utilizado na preparação da informação financeira previsional, pode vir a ocasionar obrigações para a Empresa que não se encontram estimadas e reconhecidas nos Instrumentos de Gestão Previsional;
- 9.3. a margem líquida emergente do orçamento anual de exploração não cumpre a relação mínima de 8% estipulada no n.º 1 da cláusula 6ª do Acordo parassocial.

Porto, 30 de setembro de 2015



carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)
Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)



PLANO DE ACTIVIDADES 2016

1. Considerações gerais

A **ECOLEZIRIA – Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM**, foi constituída, nos termos da lei n.º 58/98, do 18 do Agosto, Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, com o fim de gerir o Sistema Integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos da área territorial dos Municípios Associados da RESIURB, actualmente rege-se pela Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

Por deliberação dos seus órgãos sociais em Assembleia Intermunicipal de 09/12/2004, a RESIURB optou pela solução de criar uma Empresa Intermunicipal de capitais maioritariamente públicos, a quem atribuiu a sua competência, para a “Gestão do Sistema Integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos da área territorial dos municípios associados na RESIURB”.

1. O capital social da **Ecoleziria**, integralmente realizado por entradas em dinheiro, efectuadas pelos sócios, é de cinquenta mil euros representado por 2.000 acções nominativas no valor nominal de 25,00 euros, sendo 1020 da série A e 980 da série B, representadas por títulos de 1, 5 ou 10 acções.

2. São accionistas da **ECOLEZÍRIA** a RESIURB, Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA e a LENA AMBIENTE – Gestão de Resíduos, SA.

3. A RESIURB, detentora de uma participação de capital de 51%, é uma Associação dos Municípios de Alpiarça, Almeirim, Cartaxo, Coruche, Salvaterra de Magos, Benavente e Chamusca e tem por objecto, entre outros, projectar, implementar e gerir o Sistema Integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos dos seus Municípios Associados.



4. Os Municípios da RESIURB são titulares de um Sistema Municipal de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos constituído por um Aterro Sanitário, 2 Estações de Transferência de RSU devidamente equipados, destinados à recepção, transferência e tratamento em alta, dos RSU provenientes das recolhas municipais dos Municípios seus Associados e também de um ecocentro localizado no Município do Cartaxo.

5. A SUMA, SA e a LENA AMBIENTE, SA, detentoras de uma participação de capital de 24,5%, cada uma, são sociedades comerciais que operam na área da gestão de resíduos sólidos, com experiência comprovada na recolha, valorização, tratamento e deposição final de resíduos, dominando, entre outras, as tecnologias ligadas à recolha selectiva, triagem de materiais, valorização de resíduos por compostagem e ainda deposição final de resíduos sólidos em aterro sanitário;

6. A ECOLEZIRIA- Empresa Intermunicipal para Tratamento de Resíduos Sólidos EIM, foi constituída por escritura pública a 15 de Dezembro de 2004 e iniciou a sua actividade em 1 de Julho de 2005. Os seus estatutos foram publicados no Diário da República nº 238, em 14 de Dezembro de 2005.

7. A empresa tem a sua sede no Aterro Sanitário de Raposa, Estrada Nacional 114, 2080-701 Raposa e está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almeirim sob o n.º 504 871 650, com o número de contribuinte 504 871 650.

8. A RESIURB delegou na ECOLEZÍRIA, os poderes pelos quais a ECOLEZIRIA se obriga a promover, em nome próprio mas no interesse e por conta da RESIURB, a recolha, tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos produzidos nos Municípios pertencentes à respectiva Associação, de acordo com a deliberação da Assembleia Intermunicipal da Resiurb de 09/12/2004.

9. A publicação do Decreto-Lei n.º 152/2002, de 23 de Maio, revogado pelo D.L. 183/2009 de 10 de Agosto estabelece o regime jurídico, a que fica sujeito o procedimento para a emissão de licença, instalação, exploração, encerramento e manutenção pós-encerramento de aterros destinados à deposição de resíduos e procede à transposição para a ordem jurídica nacional da Directiva n.º 1999/31/CE, do



Conselho, de 26 de Abril, relativa à deposição de resíduos em aterros, complementado pelo Decreto-Lei n.º 178/06 de 05 de Setembro.

Com sentido de equilíbrio, em anos anteriores, foram acautelados os aspectos contidos na legislação, estipulando quanto a tarifas a cobrar pela deposição e tratamento de resíduos em aterro que estas devem cobrir os custos decorrentes da instalação e da exploração do aterro, incluindo as despesas previstas de encerramento, manutenção e monitorização após o encerramento do aterro durante um período de, pelo menos, 30 anos, tendo as provisões para o efeito terminado em 30 de Junho de 2013.

No ano 2015, a empresa optou por mudar a sua estratégia relativamente ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, que deixaram de ser depositados em aterro, por esgotamento deste, e passaram a ser encaminhados para uma entidade exterior a contratar para o efeito. Para tal foi lançado em 2014 um Concurso Público para aquisição de serviços de transporte e tratamento de Resíduos sólidos urbanos (RSU) – 01/CPI/ECO/2014.

A tarifa a praticar aos Municípios em 2016 será de 40,00 € por tonelada.

Continua a ser pretensão do accionista público que a EcoZiria se torne uma empresa de capitais exclusivamente públicos, tendo para tal no decorrer do ano de 2015 dado continuidade aos procedimentos necessários para que tal se resolva até final de 2015.

2. Objectivos.

Nos termos da lei e dos estatutos, apresentamos os documentos previsionais para o exercício de 2016, constituídos pelo presente Plano Anual de Actividades, Plano Anual de Investimento, Orçamento Anual de Exploração Orçamento Anual de Tesouraria e Balanço previsional.

Temos também em consideração as evoluções recentes ao nível da política comunitária de resíduos, em particular as decorrentes da Estratégia Temática de Prevenção e Reciclagem de Resíduos e da Estratégia Temática sobre a Utilização Sustentável dos Recursos Naturais, emanadas do 7º Programa Comunitário de Acção em Matéria de Ambiente, bem como a revisão de várias Directivas relativas aos



Resíduos e ainda o Regime Geral da Gestão de Resíduos aprovado pelo Decreto-Lei nº 178/2006, de 5 de Setembro, que, para além de determinar a necessidade de um plano de específico de gestão de resíduos urbanos, vieram introduzir alterações significativas no sector.

De referir que este novo Regime Geral de Resíduos determina também a elaboração de Planos Estratégicos para cada sistema, sendo estes os eixos de desenvolvimento a médio e longo prazo, perseguindo sempre as novas metas definidas pelo PERSU 2020.

Perspectiva-se uma visão mais abrangente e concentrada quer nos objectivos do PERSU 2020 quer na articulação com os fundos do novo quadro comunitário QEC.

O PERSU 2020 baseia-se numa estratégia de desenvolvimento regional de referência, promovendo sinergias entre sistemas que se devem enquadrar num conjunto mais vasto de directivas e quadros regulamentares, que emanam, quer das grandes orientações estratégicas da política de coesão produzidas pela Comissão Europeia, quer das orientações nacionais relativas ao QEC.

A Ecoleziria, EIM, tem também que dar cumprimento à Licença ambiental do Aterro Sanitário da Raposa n.º 83/2008 nas várias componentes ambientais, nomeadamente no cumprimento da legislação aplicável às águas, resíduos e emissões gasosas.

Neste âmbito a Ecoleziria é obrigada a cumprir a Licença de Exploração para o aterro n.º 02/2009, em relação à exploração de resíduos sólidos urbanos não perigosos.

A empresa é ainda obrigada a cumprir o disposto na Licença para Operação de Gestão de Resíduos n.º 56/2009, no que respeita ao armazenamento temporário para operação de eliminação/valorização de resíduos.

3. Principais Actividades da Ecoleziria, EIM

- Promover a selagem do aterro tendo em conta a Legislação aplicável e as provisões realizadas para o efeito;
- Dar continuidade ao encaminhamento de resíduos para uma unidade de tratamento externa;



- Implementar um sistema de optimização dos circuitos de recolha selectiva que permitirá que estes sejam geridos de forma eficaz permitindo redução de custos e maior frequência de recolha nos locais onde tal se verifique necessário.
- Deverão prosseguir as acções de consolidação e maturação da estrutura de gestão, técnica e administrativa, da empresa, confirmando a realização por esta de todas as actividades fundamentais que concorrem para o tratamento de RSU.
- Constituirá preocupação da Ecolezíria cumprir rigorosamente a legislação ambiental em vigor, nomeadamente ao nível da monitorização e controlo ambientais, de forma a impedir quaisquer impactos negativos na envolvente das infra-estruturas da empresa ou decorrentes da sua actividade.
- Será dada continuidade aos processos de Licenciamento das Estações de Transferência de Coruche, Salvaterra de Magos e do Ecocentro do Cartaxo, contando-se, para isso, com a cooperação dos respectivos municípios.
- Dar-se-á continuidade aos esforços de captação de apoios junto da SPV e de outras entidades, com quem assinámos ou possamos vir a assinar protocolos, no sentido de viabilizar a implementação de campanhas de sensibilização ambiental, assim como a produção e divulgação de material informativo, integrados no Plano de Comunicação da Empresa.
- Será promovida a formação adequada dos trabalhadores da empresa, de acordo com o plano anual, entre outras nas áreas de segurança, saúde, ambiente.

4. Investimentos no Sistema de Gestão de Resíduos

A Ecolezíria é a entidade vocacionada para apoiar os Municípios na área da gestão e tratamento de resíduos e dotada de competências capazes de implementar as metas definidas no PERSU 2020, designadamente quanto à avaliação da funcionalidade de todas as suas componentes de forma a garantir as melhores condições da sua execução, bem como para avaliar e promover os investimentos de ajustamento no Sistema de acordo com as metas a atingir.



Neste sentido a Ecoezíria tem vindo a promover soluções de forma a garantir a máxima eficiência e funcionalidade do sistema e, acima de tudo, de forma sustentada e com custos controlados.

A Ecoezíria assume o compromisso de renovar e ampliar o investimento inicial realizado pela Resiurb no SMTRSU, designadamente com o objectivo de melhorar a funcionalidade e rentabilização de todos os meios disponíveis. Assim propõe-se:

- Contribuir, através dos estudos e das parcerias adequadas, para o desenvolvimento de um Sistema de Gestão e Exploração integrado no domínio da recolha e transporte de RSU que contribua para minimizar os custos associados a essa actividade em cada um dos municípios.
- Melhorar a adaptação e a eficiência dos circuitos e dos meios afectos á recolha de materiais recicláveis nomeadamente com optimização dos tempos de recolha dos ecopontos e com o aumento do rácio, material transportado vs quilómetro percorrido, com a introdução de contentores/compactadores. Simultaneamente há que otimizar a recolha dos materiais circundantes aos ecopontos tendo em conta os aspectos ambientais e as condições de segurança e saúde dos trabalhadores.
- Sensibilizar os munícipes para esta nova estratégia, bem como fomentar a participação das populações para a separação e deposição apropriada de resíduos, para o que se torna indispensável a execução de uma campanha de sensibilização que resulte da cooperação entre a empresa e os municípios.
- Avançar com campanhas de sensibilização ambiental em escolas, através de visitas ao Sistema de forma a sensibilizar as camadas mais jovens da população.

5. Selagem de lixeiras

Em 2016 deverão prosseguir as actividades relativas à normal realização do controlo ambiental adequado e legalmente exigido das lixeiras encerradas pela Resiurb, de acordo com o Plano de Monitorização enviado e aprovado pela CCDR-LVT.



6. Recursos Humanos

Tendo em conta a conjuntura económica actual e as medidas restritivas que se têm aplicado desde 2012 a Ecolezíria terá que ajustar a sua política de recursos humanos de acordo com a legislação em vigor, de acordo com o Orçamento do Estado, nomeadamente o que estiver definido para o Sector Empresarial Local.

7. Equipamentos

O desenvolvimento progressivo e respectiva implementação das actividades supra referidas conduzirão a um reapetrechamento por parte da Ecolezíria, de estruturas de compactação e tratamento e também em soluções de manutenção geral dos equipamentos.

A Ecolezíria de forma racional e equilibrada implementará um plano que promova a manutenção preventiva e correctiva.

8. Principais Projectos

Os vários projectos para desenvolvimento em 2016 terão sempre em consideração ainda que a título indicativo as metas estabelecidas no PERSU II e considerando sempre o recurso aos novos fundos comunitários. A sequência apresentada não implica qualquer ordem cronológica de implementação nem de investimento, sendo a sua realização sempre em função das candidaturas elegíveis.

De realçar que na elaboração deste Plano de Actividades foram ponderadas as soluções ambientais que permitissem em termos económicos e financeiros cumprir as metas preconizadas no PERSU II de forma sustentada e que simultaneamente para os municípios da Resiurb, não se traduzisse em custos de difícil sustentabilidade.



9. Documentos Financeiros Previsionais

As previsões financeiras para o desenvolvimento das nossas actividades apontam para uma actualização dos custos de exploração, ao nível de tratamento de resíduos sólidos urbanos, uma vez que com o fim da exploração do aterro deixaram de existir custos específicos dessa exploração. Por outro lado ter-se-á que ter em conta a nova forma de tratamento e respectivo transporte de RSU's, numa entidade externa à Ecoleziria.

De salientar que para 2016, em virtude da decisão já tomada pela accionista RESIURB, em que a Ecoleziria seja somente de capitais públicos, a margem líquida apresenta-se pelo valor inferior a 8%.

A previsão de fecho de 2015, base suporte inicial dos instrumentos de gestão previsional para 2015, foi realizada tendo em conta a situação da empresa à data de 30 de junho 2015 após auditoria às contas e extrapolação para 31 de Dezembro de 2015, com as devidas alterações tendo em conta que o tratamento de resíduos sólidos urbanos em unidade exterior à Empresa apenas se reflecte a 100% a partir do 2.º semestre de 2015.

10. Pressupostos

- Rendimentos e Ganhos

As vendas, com excepção das relativas à energia eléctrica, foram calculadas tendo por base o histórico de 2015.

Quanto à venda de energia à EDP, considerou-se um aumento de 20% na produção, face ao ano anterior, uma vez que em 2015 foram realizados novos poços e que em 2016 com o encerramento e selagem do aterro se estima um acréscimo na produção de biogás.



Nas prestações de serviços, a tarifa a praticar pela entrega dos resíduos sólidos urbanos na Ecoleziria será de 40,00 €/tonelada, prevendo-se a entrega de 55.000 toneladas de resíduos no decorrer do ano. A recolha de vidrões mantém o valor praticado em anos anteriores de 10,86 € por unidade.

A Taxa de Gestão de Resíduos foi calculada da seguinte forma: 20% das toneladas entregues na Ecoleziria, prevendo-se que seja esta a percentagem de resíduos encaminhados para a TMB externa e que após tratamento seja depositada em aterro, o valor a aplicar por tonelada foi de 6,60 € de acordo com o que está definido na Lei 82-D/2014 de 31 de dezembro.

Os rendimentos financeiros foram estimados mediante uma taxa de juro de 1%, incidente sobre o montante de capital aplicado no ano anterior, de 1.753.140,64 €.

Nos outros rendimentos e ganhos estão incluídos rendimentos suplementares e imputação de subsídios estimados com base no histórico de 2015.

- Gastos e Perdas

No custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, foi estimado o valor de 120.362 €, tendo por base o histórico de 2015, deduzido do valor do consumo das máquinas que laboram no aterro, nomeadamente a giratória em regime de aluguer, a máquina 816F e a máquina 953C, uma vez que em 2015 deixou de se realizar deposição em aterro.

Salienta-se a inclusão nesta rubrica de tampas de plástico adquiridas à Associação Tampinha Solidária e posteriormente encaminhadas/vendidas à Sociedade Ponto Verde.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos as previsões foram as seguintes:

- Trabalhos especializados



Nesta rubrica estão orçamentados os valores de transporte e tratamento de resíduos sólidos urbanos no valor de 23,90 € por tonelada encaminhada para tratamento externamente. Correspondendo ao valor do concurso publico lançado para o efeito em 03 de Novembro de 2014, foram previstas 55.000 toneladas para encaminhamento com o horizonte de um ano.

Quanto á monitorização ambiental, foi considerado o valor anual de 7.374 €, baseado no histórico do ano de 2015.

Para o tratamento de lixiviado foi considerado o valor de 156.403 €, sendo que 55.520 €, estão orçamentados para o tratamento por osmose inversa e 100.883 € para o transporte e tratamento de lixiviado em unidade exterior à Empresa.

Na rubrica Outros estão previstos os serviços de transporte, recepção e triagem de embalagens pelo valor de 111.240 € para 2016, correspondendo ao valor unitário de 214 €/Ton, prevendo-se, com base no valor estimado para 2015 o encaminhamento de 515 toneladas, de acordo com concurso público 05/CP/ECO/2014.

Estão também orçamentados os valores para transporte, recepção e triagem de papel/cartão pelo valor de 52,88 €/Ton, tendo-se estimado com base no previsto para 2015 o encaminhamento de 883 toneladas, sendo o valor para 2016 de 46.693,04 €, de acordo com o procedimento lançado em 2014, 13/AD/ECO/2014.

Relativamente aos serviços de limpeza higiene e conforto foi estimado o valor mensal de 499,21 € de acordo com o procedimento lançado em 2015, por ajuste directo 07/AD/ECO/2'015.

Nesta rubrica estão também incluídos, com base nos valores de 2015, os gastos com medicina, segurança e higiene no trabalho, os serviços de revisão oficial de contas e o recurso a empresa de trabalho temporário para contratação de cantoneiro e motorista a termo incerto.

Nas rubricas publicidade e propaganda, vigilância e segurança, ferramentas e utensílios, material de escritório, energia e fluidos, deslocações e estadas, comunicação, contencioso e notariado, e outros serviços, foram considerados os valores estimados para de 2015.



- Na rubrica honorários foram considerados os valores pagos ao jurista da empresa nos termos do procedimento 05/AD/ECO/2014, cujo valor mensal é de 654,70 € até abril de 2016, foi também considerado o valor de 1.800 €/mês relativo ao procedimento 09/AD/ECO/2015.

- Na conservação e reparação foram considerados os valores estimados para 2015, à excepção da conservação e reparação das instalações e conservação e reparação de equipamento de transporte.

Na rubrica de rendas e alugueres, no que se refere a renda de imóveis foi assumido o valor que vem sendo praticado, ou seja 4.000 €/ ano.

No aluguer de equipamento considerou-se o aluguer da multifunções no valor de 72,75 €/mês.

Relativamente ao valor de renting da viatura da Administração considerou-se o valor da procedimento 06/AD/ECO/2014, em curso no valor de 540,61 €/mês.

O valor dos seguros foi actualizado para 29.666 €/ano tendo por base o valor do acordo quadro a que a Ecoleziria aderiu, lançado pela CIMLT por três anos.

Quanto aos gastos com o pessoal foram tidos em conta os vencimentos a pagos no ano de 2015, tendo-se deduzido os valores da remuneração do motorista que se aposentou em setembro de 2015 e também as condicionantes que poderão continuar a ser impostas via Orçamento de Estado para 2016, nomeadamente ao nível valorizações das remunerações.

As depreciações foram calculadas com base na estimativa efectuada para o final do ano de 2015.

A rubrica outros gastos e perdas tem por base um valor idêntico ao estimado para 2015, acrescido da Taxa de Gestão de Resíduos correspondente a 20% das toneladas entregues na Ecoleziria, prevendo-se que seja esta a percentagem de resíduos encaminhados para a TMB externa e que após tratamento seja depositada em aterro, o valor a aplicar por tonelada foi de 6,60 € de acordo com o que está definido na Lei 82-D/2014 de 31 de dezembro.



Os gastos e perdas de financiamento foram estimados de acordo com o plano de rendas para os respectivos leasings.

- Investimentos

Não estão previstos investimentos para o ano de 2016.

- Dividas de Clientes

O prazo médio de recebimentos para o ano de 2016 é de 318 dias, estando tal prazo influenciado pelo montante da dívida dos Municípios do Cartaxo e de Alpiarça. No entanto a situação continuará a ser acompanhada pela Administração da Ecoleziria e articulada com os Presidentes dos respectivos Municípios, sabendo-se que por parte de ambos também estarão a ser realizados todos os esforços para minimizar/atenuar esta situação.

Com estes pressupostos, os documentos financeiros previsionais apresentam um total de investimento de 0.00 €, um total de rendimentos/ganhos de 3.131.694,40 €, um total de gastos/perdas de 3.089.150,59 €, e uma estimativa de Imposto sobre o rendimento de 9.572,36 €, a que corresponde um resultado líquido previsional de 32.971,45 € e uma margem líquida de 1,08%.

Almeirim, 18 de Setembro de 2015

O Conselho de Administração

Pedro Ribeiro

Dionísio Mendes

Rui Pedro Santos

(*) O presente documento foi objecto de análise e discussão em sede de Conselho de Administração, tendo os representantes dos acionistas privados votado contra o mesmo. Os fundamentos para o respectivo voto encontram-se descritos na respectiva declaração de voto, que se anexa e faz parte integrante do mesmo.

Base 2015

IVA	Valor
IVA Autodedução	3 804,00
IVA Autodedução	2 193,72
IVA Autodedução	41 464,20
	0,00
	0,00
	480,00
	36 879,20
	8,00
	43 788,56
	2 518,08
	8,00
	415,20
	0,00
	0,00
	31 271,04
	36 820,88
	6,00
	46 430,90
	6,00
	124 834,54
	0,00
	23,00
	412 835,28

Vendas e Prestações de Serviços 2016

DESCRIÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Vendas													
Plástico Agricultura	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	3 804,00
Sucata	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	182,81	2 193,72
Papel/Cartão Não Embalagem	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	3 457,85	41 464,20
	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	3.867,66	47.461,82
Pilhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. Eléctricos	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	480,00
Vidro	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	2 060,03	24 720,36
Papel/Cartão Embalagem	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	3 648,80	43 788,56
Eletrodomést.	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	209,84	2 518,08
RCD	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	415,20
Fitas Plásticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PET	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	2 805,92	31 271,04
ECAL	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	3 051,74	36 820,88
PEAD	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	3 869,22	46 430,90
Plásticos Mistos	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	10 411,21	124 834,54
Outros Resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem CVE - Biogás	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	34 402,84	412 835,28
	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	61.284,38	738.176,32
Prestações de Serviços													
Resíduos Sólidos Urbanos:													
Alumínio	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	38 786,67	465 440,00
Alumínio	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	12 643,33	151 720,00
Berlimento	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	38 898,67	467 800,00
Carvão	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	33 410,00	400 800,00
Concreto	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	27 020,00	324 240,00
Serventoria	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	32 508,67	390 080,00
	2.268 889,88												2.268 889,88
Microsim:													
Alumínio	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	152,04	1 824,48
Alumínio	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	23,53	282,36
Berlimento	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	56,11	673,32
Carvão	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	5,43	65,16
Concreto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serventoria	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	183 829,56	2 203 219,84
	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	248.848,41	2.986.180,94
IVA 0%	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	12.771,26	153.255,18
IVA 23%	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	7.920,63	95.047,81
Total com IVA	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	269.540,31	3.324.483,73
Proveitos Financeiros	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	1.481,24	17.774,90
Taxa de Gestão da Resíduos	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	6.050,00	72.600,00
Outros Proveitos	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	4.594,88	55.138,56

Handwritten signature and initials.

Fornecedores e Serviços Externos 2016

Base 2015

110 302,00	7 324,6
19 000,00	55 520,6
	100 803,6
	180 843,6
	1 814,6
	22 751,6
	29 458,6
	16 151,6
	28 777,6
	744,6
	20 888,6
	15 888,6
	2 814,6
	4 120,6
	16 388,6
	2 381,6
	998,6
	2 044,6
	1 841,6
	4 000,6
	873,6
	8 487,6
	3 423,6
	29 088,6
	5 981,6
	4 078,6

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas													
Gasóleo	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	9 198,83	110 302,00
Temperas de Plástico	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	1 583,33	19 000,00
Fornecedores e Serviços Externos													
Trabalhos Especializados													
Transporte e Tratamento de RSU	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	109 541,87	1 314 500,00
Monticização	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	7 324,14
Tratamento de Efluente - cermos	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	4 628,87	55 520,00
Transporte e tratamento de Efluente	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	8 408,92	100 803,00
Outras	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	15 053,75	180 843,60
Publicidade e Propaganda (Campanhas sensatibilização)													
Vigilância e Segurança	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	151,17	1 814,60
Honorários	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	1 895,88	22 751,60
Conservação e Reparação	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	2 454,70	29 458,60
Equipamento Básico													
Equipamento de Transporte	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	1 345,92	16 151,60
Equipamento Administrativo	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	2 231,43	28 777,14
Pneumáticos	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	82,03	744,60
Instalações	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	1 724,92	20 888,60
Ferramentas e Utensílios	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	1 307,45	15 888,60
Material de escritório	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	234,52	2 814,60
Energia e Fluidos	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	343,37	4 120,60
Electricidade													
Combustíveis	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	1 385,73	16 388,60
Água	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	198,42	2 381,60
Óleos e lubrificantes	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	83,23	998,60
Comparticipação Energia CVE	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	170,36	2 044,60
Deslocações e Estadas	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	20 841,78	247 701,17
Renditas e Aluguéis													
Imoveis	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	138,73	1 841,60
Equipamento													
Viatura	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	333,33	4 000,00
Seguros	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	72,75	873,60
Contencioso e Notariado	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	540,81	6 487,60
Limpeza Higiene e Conforto	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	285,22	3 423,60
Outros Serviços	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	2 472,17	29 088,60
Total	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	177 175,54	2 170 888,65
Total GIVA	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	188 572,51	2 231 528,96

Pre 6%
Pre 23%

Total GIVA

Handwritten signature and initials

Estimativa de Custos 2016

Conta	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
61	CMVAC (gásleo)	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	19.780,17	238.562,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	177.178,64	2.126.080,80
63	Custos com o pessoal	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	30.187,84	361.854,08
64	Custos de operações e amortizações	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	33.008,00	396.096,00
65	Outros gastos e perdas	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	6.100,78	73.209,36
69	Custos e perdas de financiamento	520,88	488,51	1.350,42	444,84	419,51	1.058,38	308,38	342,88	704,17	291,02	206,12	346,80	6.088,64
		257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	257.338,61	3.088.148,56

Cheque com Pessoal 2016

Conta	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
631	Ass. exp. social	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	4.196,74	50.360,80
632	Ass. Previd.	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	20.168,28	242.018,30
636	Encargos para a legislação social	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	5.423,67	65.082,78
638	Outros Custos com o Pessoal	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	309,90	3.718,48
		36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	431.260,36

Resumo Mensal 2016

Conta	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
Capitais		404,72	429,70	428,69	410,69	412,70	418,72	418,72	418,72	420,82	420,82	420,82	420,82	4.808,11
Juro		20,18	18,16	18,16	17,18	17,18	16,96	16,96	16,96	16,96	16,96	16,96	16,96	111,32
		424,90	447,86	446,85	427,87	429,88	435,68	435,68	435,68	437,78	437,78	437,78	437,78	4.919,43
Osmose Inversa		6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	6.888,42	82.661,28
De: 10-2011		402,42	417,53	414,09	420,75	421,33	383,84	389,26	328,60	312,86	288,04	266,15	121,00	4.528,17
A: 9-2017		1.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	7.138,12	85.189,11
Camêdas														
De: 03-2012														
A: 03-2017														
Grupos														
Prefinger														
De: 03-2012														
A: 03-2017														
IVA		1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	1.738,00	20.856,00
		36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	36.197,44	431.260,36

[Handwritten signatures and initials]

ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2015

DESCRIÇÃO	Abertura	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
SALDO INICIAL Disponibilidades	415.655,32 €	415.655,32 €	317.840,94 €	331.382,06 €	326.043,25 €	202.188,94 €	283.600,09 €	127.806,58 €	124.631,30 €	102.887,70 €	80.812,50 €	94.812,04 €	109.691,05 €
RECEBIMENTOS													
- Recolimentos Exploração		308.470,76 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €	269.540,31 €
- Recibo. Ects Exploração - OREN		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Ganhos Financeiros		1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €	1.110,93 €
- Outros (RC Reembolso)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	68.262,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SOMA	0,00 €	339.581,69 €	270.651,24 €	270.651,24 €	270.651,24 €	338.914,00 €	270.651,24 €	270.651,24 €	270.651,24 €	270.651,24 €	270.651,24 €	270.651,24 €	270.651,24 €
PAGAMENTOS													
- CMVMC - Formac. Serviços Estimos:		391.747,72 €	211.451,77 €	211.451,77 €	211.451,77 €	211.854,41 €	210.646,49 €	210.646,49 €	210.646,49 €	210.646,49 €	210.646,49 €	210.646,49 €	210.646,49 €
- Custos com o Pessoal:		30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €	30.157,54 €
- I.R.C. - Pagamentos por Contas:		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.531,67 €	0,00 €	17.531,67 €	0,00 €	0,00 €	17.531,67 €
- Taxa de Gasto de Restituição		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	151.250,00 €	0,00 €	36.300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- I.V.A.:		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Outros Custos Operacionais:		7.561,00 €	7.561,00 €	22.926,80 €	7.561,00 €	7.561,00 €	22.926,80 €	7.561,00 €	7.561,00 €	22.926,80 €	7.688,53 €	7.136,12 €	22.381,78 €
- Leasing		1.739,03 €	1.739,03 €	5.273,16 €	1.739,03 €	1.739,03 €	5.273,16 €	1.739,03 €	1.739,03 €	5.273,16 €	1.768,36 €	1.641,31 €	5.147,81 €
- Ina Leasing - Empréstimos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Distribuição Resultado		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Emp- Ml, prazo		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Investimentos Gerais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Outros Pagamentos		6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €	6.190,78 €
SOMA	0,00 €	437.396,07 €	257.100,12 €	276.000,05 €	394.505,65 €	257.602,76 €	426.444,77 €	273.826,51 €	292.594,84 €	292.728,44 €	256.451,70 €	255.772,24 €	292.666,06 €
BALDO:	0,00 €	-87.814,38 €	13.651,12 €	-5.348,81 €	-123.864,41 €	81.411,25 €	-155.793,53 €	-3.175,26 €	-21.943,80 €	-22.075,20 €	14.199,54 €	14.879,01 €	-21.404,82 €
SALDO FINAL	415.655,32 €	317.840,94 €	331.382,06 €	326.043,25 €	202.188,94 €	283.600,09 €	127.806,58 €	124.631,30 €	102.887,70 €	80.812,50 €	94.812,04 €	109.691,05 €	88.286,23 €

[Handwritten signature and initials]

INVESTIMENTO 2016

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total/Base													0
Iva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Depreciações 2016

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Amortizações Históricas 2014 - AFT	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	396.071,11
Total	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	33.005,93	396.071,11

Tx. AMORT

396.071,11

Handwritten signatures and initials:
 SKY
 R
 JO
 BR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS EM: 31/12/2016

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Vendas e serviços prestados	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	254.896,41	3.058.780,94
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-10.780,17	-129.362,00
Fornecimentos e serviços externos	-177.175,54	-177.175,54	-177.175,54	-177.175,54	-176.520,84	-176.520,84	-176.520,84	-176.520,84	-176.520,84	-176.520,84	-176.520,84	-176.520,84	-2.120.868,85
Gastos com pessoal	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-30.157,54	-361.890,43
Outros rendimentos e ganhos	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	6.076,12	72.913,46
Outros gastos e perdas	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-6.190,78	-74.289,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	36.670,51	36.670,51	36.670,51	36.670,51	37.325,21	37.325,21	37.325,21	37.325,21	37.325,21	37.325,21	37.325,21	37.325,21	445.283,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-33.005,93	-396.071,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.664,59	3.664,59	3.664,59	3.664,59	4.319,29	4.319,29	4.319,29	4.319,29	4.319,29	4.319,29	4.319,29	4.319,29	49.212,65
Impostos e gastos similares suportados	-520,66	-495,51	-1.350,52	-444,94	-419,51	-1.059,36	-364,39	-342,69	-764,17	-291,03	-245,13	-346,93	-6.668,84
Resultado antes de impostos	3.143,93	3.169,08	2.314,07	3.219,65	3.899,78	3.259,93	3.950,90	3.976,60	3.555,12	4.038,26	4.056,16	3.972,36	42.543,81
Impostos sobre o rendimento do período	-707,28	-713,04	-520,67	-724,42	-877,45	-733,48	-868,95	-894,73	-799,90	-906,36	-912,19	-893,78	-9.572,36
Resultado líquido do período	2.436,54	2.456,03	1.793,40	2.495,23	3.022,33	2.526,44	3.061,95	3.081,86	2.755,22	3.131,90	3.143,97	3.078,58	32.971,45
Margem Líquida													1.08%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS EM: 31/12/2016

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO 31-dec-16
Vendas e serviços prestados	3.058.780,94
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-129.362,00
Fornecimentos e serviços externos	-2.120.868,85
Gastos com pessoal	-361.890,43
Outros rendimentos e ganhos	72.913,46
Outros gastos e perdas	-74.289,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	445.283,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-396.071,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	49.212,65
Impostos e gastos similares suportados	-6.668,84
Resultado antes de impostos	42.543,81
Impostos sobre o rendimento do período	-9.572,36
Resultado líquido do período	32.971,45
	1.08%

Armeniz, 18 de setembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Adelberto
n. 68370

M. Zor - R. M. 79

Ecolezinha - Empresa Intermunicipal p/ Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM

Contribuinte: 504 871 650

Exercício: 2016

Moeda: EUR

BALANÇO PREVISIONAL EM: 31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	Mês												
	Abertura	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
ACTIVO													
Activo não corrente													
Activo fixe tangíveis	1 266 761,74	1 233 755,81	1 200 749,89	1 167 743,96	1 134 739,04	1 101 732,11	1 068 726,19	1 035 720,28	1 002 714,33	969 708,41	936 702,48	903 696,56	870 690,63
Activos intangíveis	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33	45 075,33
Outros activos financeiros	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64	1 753 140,64
Outros activos financeiros	3 064 977,71	3 031 971,78	2 998 965,86	2 965 959,93	2 932 954,01	2 899 948,08	2 866 942,16	2 833 936,23	2 800 930,30	2 767 924,38	2 734 918,45	2 701 912,53	2 668 906,60
Activo corrente													
Inventários	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62	3 442,62
Clientes	2 926 057,74	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29	2 857 127,29
Estado e outros entes públicos	21 909,64	24 713,61	27 517,98	30 322,15	33 126,52	35 930,89	38 735,26	41 539,63	44 344,00	47 148,37	50 000,00	52 804,37	55 608,74
Outras contas a receber	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80	55 797,80
Diferimentos	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19	9 327,19
Caixa e depósitos bancários	415 655,32	317 840,94	331 392,06	328 043,25	202 188,84	283 600,09	127 806,50	124 631,30	102 687,70	80 612,50	94 812,04	109 691,05	88 288,23
Caixa e depósitos bancários	3 432 190,31	3 268 249,65	3 261 800,77	3 276 256,13	3 158 205,90	3 242 270,73	3 089 130,79	3 106 140,78	3 086 850,77	3 101 813,06	3 119 346,56	3 119 346,56	3 118 128,99
Total do activo	6 497 168,02	6 300 221,44	6 280 766,63	6 245 216,07	6 091 159,90	6 142 218,81	5 956 072,94	5 940 877,01	5 887 781,08	5 852 885,21	5 836 728,41	5 821 259,08	5 787 033,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO													
CAPITAL PRÓPRIO													
Capital próprio													
Capital realizado	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49	301 531,49
Outras reservas	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26	533 212,26
Reservas transferidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações de capital próprio	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25	179 203,25
Outras variações de capital próprio	1 063 947,00	1 247 154,37	1 247 154,37	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84	1 109 748,84
Resultado líquido do período	183 207,37	2 436,94	4 892,58	6 685,98	9 181,21	12 203,53	14 729,98	17 791,92	20 873,78	23 629,00	26 750,90	29 892,87	32 971,45
Total do capital próprio	1 247 154,37	1 249 590,91	1 253 046,95	1 116 434,82	1 118 930,05	1 121 952,38	1 124 478,82	1 127 540,77	1 130 622,63	1 133 377,84	1 136 499,74	1 139 641,71	1 142 720,29
PASSIVO													
Passivo não corrente													
Provisões	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30	3 491 827,30
Financiamentos obtidos	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90	162 263,90
Financiamentos obtidos	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20	3 654 091,20
Passivo corrente													
Fornecedores	497 473,61	317 177,66	317 177,66	317 177,66	317 177,66	317 177,66	315 969,74	315 969,74	315 969,74	315 969,74	315 969,74	315 969,74	315 969,74
Estado e outros entes públicos	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54	12 684,54
Acionistas/Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	116 311,06	109 270,71	102 205,22	80 628,94	235 776,78	228 635,28	208 677,85	199 575,24	182 358,93	170 194,30	162 796,80	155 925,61	133 690,96
Outras contas a pagar	535 632,62	544 008,42	497 422,06	598 192,66	586 162,86	641 340,92	475 743,96	483 878,71	415 719,22	400 230,77	388 353,57	376 609,26	361 340,04
Diferimentos	433 820,63	413 397,99	445 136,01	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72	328 600,72
Outras contas a pagar	1 595 522,45	1 396 539,32	1 374 628,49	1 474 690,05	1 480 402,59	1 528 439,13	1 338 766,83	1 330 708,95	1 265 331,15	1 227 680,07	1 208 405,37	1 189 760,07	1 152 486,00
Total do Passivo	5 250 013,65	5 050 630,52	5 028 719,69	5 128 701,25	4 972 229,66	5 020 266,43	4 831 594,13	4 812 536,25	4 719 507,37	4 719 507,37	4 700 232,67	4 681 817,37	4 644 313,30
Total do capital próprio e do passivo	6 497 168,02	6 300 221,43	6 280 766,64	6 245 216,07	6 091 159,91	6 142 218,81	5 956 072,95	5 940 877,01	5 887 781,08	5 852 885,21	5 836 732,41	5 821 259,08	5 787 033,59

Almeirim, 18 de setembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Albertino

n: 62016

O Conselho de Administração

Handwritten signature

- DECLARAÇÃO DE VOTO -

Reunião de Conselho de Administração de 18-12-2014

Em relação à proposta apresentada no ponto 3 da Ordem de Trabalhos do Conselho de Administração, referente à apreciação dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2016, Rui Pedro Marques Martins dos Santos, na qualidade de vogal do Conselho de Administração eleito em representação dos accionistas privados, bem como Julio de Jesus Bento, na qualidade de representante da accionista Lena Ambiente, S.A., votam contra a proposta apresentada, tendo por base os seguintes argumentos:

A. NOTAS PRÉVIAS:

Regista-se com preocupação que seja apresentado um Orçamento para 2016 com um valor de Resultado Antes de Impostos de 42.543,81€, que pelo seu reduzido valor e facilmente anulável como se demonstrará nesta declaração de voto, implicará um cenário com saldos de tesouraria negativos bem como resultados líquidos antes de impostos negativo.

Não tendo, ainda, sido concretizada a intenção da RESIURB em que a ECOLEZIRIA se torne uma empresa de capitais exclusivamente públicos, entendemos que os documentos de orçamento previsional para o ano de 2016 terão de considerar o cenário actualmente existente, garantindo-se o cumprimento dos acordos accionistas que, obviamente, não foram revogados.

Destaca-se especialmente o incumprimento manifesto das bases estabelecidas pelas empresas accionistas e espelhadas no Acordo Parassocial celebrado a 15 de Dezembro de 2004, designadamente na relação entre o resultado líquido e o volume de negócios, que para além de constituírem orientações accionistas encontram-se assumidas pela sociedade através dos contratos de prestação de serviços que a ECOLEZIRIA mantém com cada um dos municípios associados da RESIURB.

Não menosprezando o trabalho apresentado, regista-se que o documento foi preparado e apresentado sem a assessoria técnica por parte dos parceiros privados, não tendo o mesmo sido objecto de discussão, preparação e aprovação em sede do Grupo de Trabalho conforme procedimento desejável e seguido em anos anteriores.

B. PROVEITOS

1. Receitas BIOGÁS

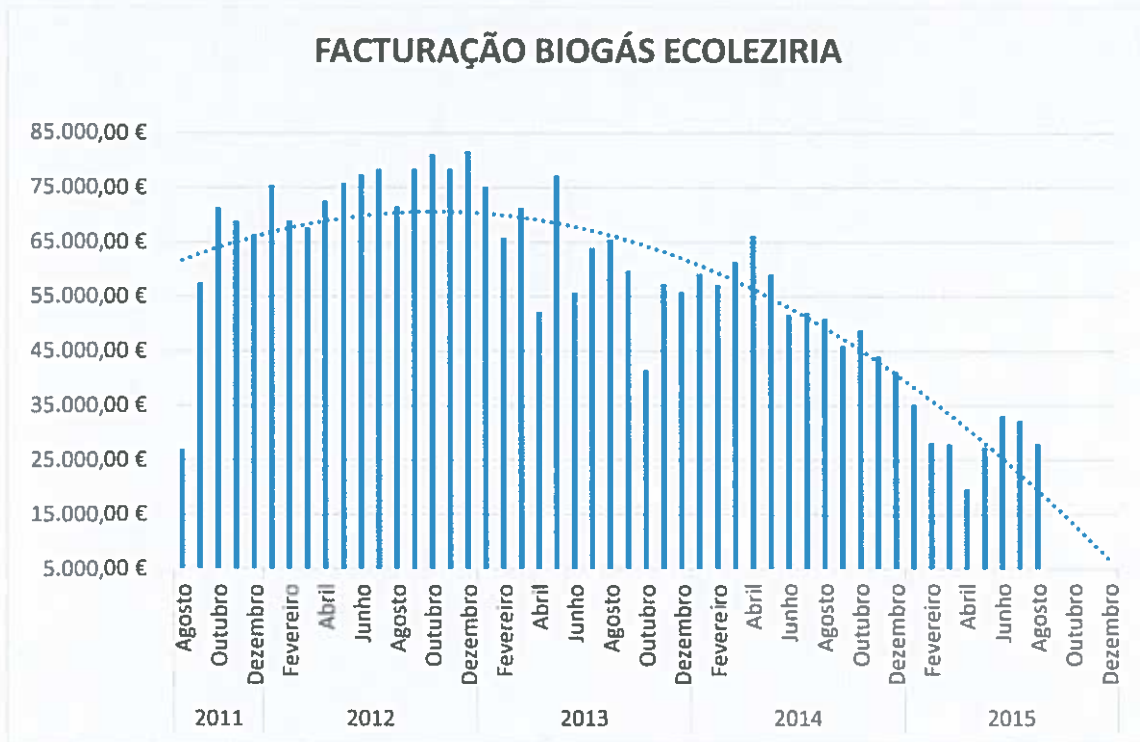
A proposta de orçamento apresentada assume que a produção de biogás em 2016 irá registar uma recuperação de 20% face ao registo de 2015. Extrapolando para o exercício anual de 2015

e assumindo a média de produção de biogás de 2015, de Janeiro a Julho, resulta em 350.267,01 € de rendimentos.

A proposta de orçamento apresentada prevê rendimentos de biogás de 412.835,28€.

Com base no histórico de produção de biogás da célula de RSU da ECOLEZIRIA, prevê-se durante o exercício de 2015 que a produção de biogás mantenha-se no cenário de queda, aliás seguindo a curva típica de produção de biogás em aterro cf. bibliografia existe.

A título demonstrativo, apresenta-se em termos gráficos o histórico da produção de biogás desde Agosto de 2011.



Face ao histórico real de produção de biogás a curva de produção de biogás apresenta uma tendência decrescente, eventualmente para níveis que suspendam a operação do motor da Central de Valorização Energética.

Eventuais melhorias são expectáveis com a operação de selagem da célula do aterro e com a execução de novos poços de biogás, mas dadas as dificuldades verificadas com a sua execução, essa empreitada apenas poderá ocorrer no 2.º semestre de 2016. Representa isto que não se sentirá qualquer recuperação na produção de biogás durante o exercício de 2016, prevendo-se mesmo alguma redução.

Numa perspectiva conservadora (e já bastante arriscada) deverá ser considerada para o ano de 2016 uma facturação na ordem de 350.000,00€, logo, os proveitos encontram-se inflacionados em 62.835,28€.

2. Tarifa Tratamento RSU

Não obstante a opção estratégica seguida pela RESIURB de não execução da nova célula do aterro, e apesar de estudos já apresentados que evidenciam a manutenção de tarifas a níveis

idênticos aos praticados em sistemas de gestão de resíduos urbanos vizinhos caso a referida célula fosse executada, a tarifa proposta para 2016 pela ECOLEZIRIA situa-se na ordem de 40,00€/ton, ao que acrescerá 1,32€/ton de TGR.

Analisando a proposta de orçamento apresentada, com os ajustes orçamentais que são apresentados e justificados nesta declaração de voto, representa que para manter o equilíbrio orçamental, a tarifa a praticar em 2016 terá de ser incrementada para garantir o equilíbrio financeiro do sistema.

3. TGR

Apesar de estar definido contratualmente que a TGR deverá ser assumida na íntegra pelo prestador de serviços, neste caso a RESITEJO, foi assumido que em resultado do sistema de tratamento desta que cerca de 20% dos resíduos tratados resultam na produção de refugo que terá de ser depositado em aterro, sendo facturado aos municípios servidos pela ECOLEZIRIA o correspondente valor de TGR.

Conhecendo-se o panorama nacional em matéria de eficiência das unidades de tratamento de resíduos, é possível que para o caso em apreço o valor de TGR venha a ser mais elevado.

4. Provisões para renovação de equipamento - reversão de provisões

Mantendo o acordado na Cláusula 5.ª do Acordo de Gestão e Assistência Técnica, deverá ser considerada a manutenção da constituição do fundo para renovação de equipamento colocado à disposição do sistema, no valor de 5% da facturação, sem IVA, dos serviços prestados pela ECOLEZIRIA. Deste modo o respectivo custo será igualmente reconhecido na respectiva rubrica.

C. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

1. Acordo de Gestão e Assistência Técnica

Apesar de ser patente a necessidade de apoio técnico à estrutura da ECOLEZIRIA, e sendo dispensado o apoio dos accionistas privados conforme previsto no Acordo de Gestão e Assistência Técnica, não se considerou para já na presente análise a necessária correcção no orçamento para 2016.

2. Consultoria e Assessoria Externa – candidaturas POSEUR / PERSU 2020

Não está prevista para o exercício de 2015, nem na proposta de orçamento para 2016 qualquer verba para aquisição de serviços de apoio e consultoria na preparação de candidaturas de financiamento ao POSEUR, pelo que face à ausência de recursos internos na estrutura de pessoal da ECOLEZIRIA com essas valências, considera-se que deverá ser prevista uma verba mínima na ordem de 50.000,00€.

3. Tratamento de Lixiviados

O tratamento de lixiviados, aspecto fulcral na gestão de aterros sanitários é algo que não deve ser descurado, acrescendo o facto de neste sistema encontrar-se acumulado um elevadíssimo volume de passivo nas lagoas de armazenamento.

Estudos já efectuados e validados por históricos de produção de lixiviados na ECOLEZIRIA, associados a variáveis típicas de pluviosidade, permitem-nos estimar que anualmente são produzidos cerca de 20.339 m³ de lixiviados.

Considerando que a selagem da célula do aterro não se encontra concluída, o que permitiria assegurar a diminuição da produção de lixiviado, e dado que na melhor das perspectivas a mesma apenas ocorrerá no segundo semestre de 2016, considera-se que no mínimo o Orçamento para 2016 deverá cabimentar a verba necessária para o tratamento de lixiviado e do correspondente concentrado resultante do sistema de Osmose Inversa.

A verba cabimentada para a operação da unidade de Osmose Inversa permitir efectivamente o tratamento da produção corrente de lixiviados, acomodando ainda o tratamento de um volume adicional de 3.186 m³.

No entanto, regista-se que a verba cabimentada para o tratamento do concentrado que resultará da operação de tratamento de lixiviados apenas permite o tratamento de cerca de 40% do total que será produzido, pelo que terá necessariamente de ser armazenado no sistema de tratamento com implicações directas ao nível dos rendimentos da osmose inversa bem como no cumprimento dos valores limites de emissão de descarga para o meio hídrico.

A verba necessária para assegurar o transporte e tratamento de concentrado de osmose inversa, não se conhecendo nesta data soluções menos onerosas para a ECOLEZIRIA face aos valores contratados, deverá ser corrigido para 259.240,76 €.

D. INVESTIMENTO

De registar a ausência de qualquer verba para investimento no sistema, nem por sinal no pavilhão para a triagem cujo investimento foi previsto e aprovado em 2015 (300.000,00€) ficando o restante valor de investimento distribuído para o exercício de 2016.

Considera-se, assim, que pelo menos esse investimento deverá ser cabimentado na totalidade em 2016, bem como os investimentos apresentados em sede de Conselho de Administração de 18.09.2015, nomeadamente um triturador de resíduos verdes no valor de 40.000,00€, bem como uma pá carregadora de rodas no valor de 40.000,00€.

Não estão previstos quaisquer valores adicionais de investimento com vista ao cumprimento de metas de recolha selectiva conforme metas constantes do PERSU2020.

Conforme ofício ref. 066-EP-15 de 30/04/2015, não se encontra previsto o investimento numa Estação de Transferência adaptada a plataformas de pisos móveis e adequada ao contexto e necessidades da ECOLEZIRIA, constatando-se que o actual sistema é manifestamente deficiente e precário e não corresponde a uma solução eficaz que dignifique uma imagem de prestação de serviço de qualidade.

Ao nível do investimento agora considerado é efectuado o registo nas contas do respectivo impacto ao nível das correspondentes amortizações.

31 5 18

E. PREVISÃO DE FECHO RECTIFICADA

Com base nos pressupostos acima descritos, resulta que os Instrumentos de Gestão Previsional para 2016 apresentarão um cenário desastroso que dada a previsibilidade de fecho do ano com resultados líquidos antes de impostos negativos, implica desde já uma revisão aprofundada com vista ao necessário equilíbrio.

Acresce referir que neste cenário, o Orçamento de Tesouraria terá de merecer reforço, quer pela realização de empréstimos de tesouraria ou pela anulação de aplicações a prazo de forma a equilibrar os saldos necessários ao cumprimento das obrigações perante funcionários e fornecedores.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODO
	31-dez-15
Vendas e serviços prestados	2.995.945,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-129.362,00
Fornecimentos e serviços externos	-2.291.525,44
Gastos com pessoal	-361.890,43
Outros rendimentos e ganhos	72.913,46
Outros gastos e perdas	-74.289,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	211.791,88
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-411.404,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-199.612,56
Juros e gastos similares suportados	-6.668,84
Resultado antes de impostos	-206.281,40
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-206.281,40
	-6,89 %


Rui Pedro Santos


Julio Bento